REVICOOP

ANALISE DO COMPORTAMENTO DA CARTEIRA DE PREJUÍZO DA COOPERATIVA DE CRÉDITOS, SICOOB UNIÃO – MT/MS

Ronivon Realino de Jesus[1]

Luís Henrique Flores Nascimento[2]

Resumo:
Atualmente, as instituições financeiras imaginam que para obterem sucesso têm que passar pela administração de risco, onde o objetivo da avaliação é tentar prever problemas que podem ser evitados, com a execução da avaliação do risco da operação, visando sempre à continuação das operações do cooperado junto a cooperativa. Esse artigo tem como objetivo, mapear o perfil dos associados em prejuízo da instituição financeira cooperativa SICOOB UNIÃO – MT/MS. Além disso, explorar a composição da carteira de prejuízo da cooperativa, buscando apresentar a relevância por agência. O artigo em questão trata-se de um estudo de caso simples, com natureza de pesquisa aplicada, com o propósito mapear as características dos associados inadimplentes da Cooperativa, onde os resultados poderão ser utilizados pela cooperativa.

Palavras–chave: Cooperativismo

Introdução

O atual cenário competitivo entre as empresas vem fazendo com que elas permaneçam em constante aprimoramento para se adequarem às necessidades exigidas pelos clientes, e nesse contexto buscar garantir a obtenção dos resultados positivos. Desta forma, a análise de crédito é um fator importante na instituição, e acaba tornando-se mais criteriosa para as empresas que possuem o risco com inadimplência elevado. Esta situação merece atenção especial dos gestores, pois os resultados negativos trazem sérios problemas para a organização. (SANTOS, 2005, p. 121).

Atualmente, as instituições financeiras imaginam que para obterem sucesso têm que passar pela administração de risco, onde o objetivo da avaliação é tentar prever problemas que podem ser evitados, com a execução da avaliação do risco da operação, visando sempre à continuação das operações do cooperado junto a cooperativa. (BRITO, 1981).

[1] Médica Veterinária, discente do curso Superior Tecnológico em Gestão de Cooperativas, e-mail: ronivon.jesus@icoop.edu.br

[2] Administrador, Mestre pela FUCAPE/ES, Prof. do curso de Superior Tecnológico em Gestão de Cooperativas, atualmente orientador TCC, e-mail: luis.nascimento@icoop.edu.br

A Cooperativa Sicoob União – MT/MS é uma instituição financeira de livre admissão, que procura atender o seu público dentro dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, assim ela se divide em 14 agências em várias cidades, são elas: Cuiabá, Araputanga, Campo Novo do Parecis, Nova Mutum, Santa Rita do Trivelato, Campo Grande, Sidrolandia.

Estudos evidenciam que os brasileiros culturalmente tendem a adquirir bens ou serviços com a forma de pagamento ao prazo. (BULGARELLI, pág. 45, 1998). Esta pesquisa analisará os consumidores que adquiriram créditos através da Cooperativa de Créditos, Sicoob União – MT/MS, que atua na região de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que possuam seus vencimentos ultrapassados a 365 dias.

Objetivo

Esse artigo tem como objetivo, mapear o perfil dos associados em prejuízo da instituição financeira cooperativa SICOOB UNIÃO – MT/MS. Além disso, explorar a composição da carteira de prejuízo da cooperativa, buscando apresentar a relevância por agência.

Metodologia

O artigo em questão trata-se de um estudo de caso simples, com natureza de pesquisa aplicada, com o propósito mapear as características dos associados inadimplentes da Cooperativa Sicoob União MT/MS, onde os resultados poderão ser utilizados pela cooperativa.

O estudo de caso não busca solucionar todas as variedades de risco de prejuízo, mais sim, de maneira palpável mostrar a possibilidade de redução no risco. Para GIL (1995; pág.78) "o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir conhecimento amplo e detalhado do mesmo". Para exercer o propósito deste estudo foi efetuado um estudo de natureza quantitativa, de corte transversal de forma a explorar os objetivos contidos no modelo teórico apresentado (Hair Jr. et al., 2003). Foram utilizados, sites, livros, jornais e materiais publicados, como artigos. Os dados utilizados para dar embasamento aos resultados evidenciados foram dados secundários, disponibilizados pela cooperativa através de fontes internas. Para análise dos dados utilizou-se a ferramenta Excel que apresenta os resultados consolidados em tabelas. Neste artigo, foram mapeados os associados que adquiriram um financiamento dentro da cooperativa Sicoob União – MT/MS Importante frisar que foram coletadas contas que possuíam atrasos de pagamento

em um tempo superior a 365 dias.

Referencial teórico

Os 7 princípios universais que regem o cooperativismo

Os princípios do cooperativismo expressam o sentimento social do sistema cooperativo através de uma inspiração democrática, onde os associados são os dirigentes, recebem os excedentes da cooperativa de forma proporcional às suas operações, mantém a neutralidade político-religiosa, visam o capital como mero instrumento e não como fator determinante, não perseguem lucros e acima de tudo visam o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ser humano (BULGARELLI, p. 76, 2000).

Os princípios cooperativistas são as linhas orientadoras através das quais as cooperativas levam à prática os seus valores. Em sua simbologia, são associados às cores do arco-íris, que veio a ser adotado, originariamente, como uma espécie de emblema universal do cooperativismo.

Essas linhas orientadoras, são baseadas no estatuto da cooperativa de consumo de Rochdale (1844), que continha sete artigos, os primeiros princípios – designados de "regras de ouro" – tinham o seguinte enunciado, em 1885: 1 – adesão livre; 2 – controle democrático: "um homem, um voto"; 3 – devolução do excedente ou retorno sobre as compras; 4 – juros limitados ao capital; 5 – neutralidade política, religiosa e racial; 6 – vendas a dinheiro e à vista; e 7 – fomento do ensino em todos os graus.

Esses são os Princípios Cooperativistas que dão grandioso sentido social e democrático a esse tipo de organização, visando o capital como instrumento para realização de seus objetivos e não elemento determinante de sua constituição.

Critérios necessários para uma operação de crédito

Em meio a este mercado, uma preocupação com o risco de crédito deve estar presente, pois, os créditos mal concedidos significarão futuros problemas para a instituição financeira que o concedeu. Cada instituição adota seus meios para a concessão de crédito. De modo que, estes critérios são fundamentais para a suposição que os empréstimos serão pagos pelo tomador do crédito.

O cooperado interessado na retirada de um financiamento será submetido à análise de crédito. Estas análises são: SPC; Serasa; Referências comerciais; Confirmação de

residência e Confirmação de crédito. (BRITO, p. 36, 2003).

Estas analises são obrigatórias para todos os casos, existem também outros procedimentos que depende do valor do financiamento. Como por exemplo: Informe dos Rendimentos e Garantias ou Avalistas (BRITO, p. 37, 2003).

Existem certos critérios básicos a serem seguidos no momento de uma operação de crédito: Início da avaliação de crédito; Comitê de crédito do banco e Decisão de crédito (SECURATO, p. 58,1996).

Segundo o bacen, quando o cliente não honra com o pagamento do débito, após seis meses os valores faturados e não recebidos, são denominados como perdas no recebimento de crédito, o termo prejuízo consiste no reconhecimento de uma dívida inteira depois do vencimento de no mínimo seis e no máximo 12 parcelas, ou seja, ao fim de no mínimo 6 meses e no máximo 1 ano de atraso de alguma parte da operação, a instituição tem que reconhecer todo o valor da operação como prejuízo.

Resultados e Discussões

O caso estudado refere-se a uma instituição financeira cooperativa, com foco na concessão de crédito e comercialização de produtos e serviços financeiros.

Até o dia 14 de junho de 2021, a cooperativa de créditos, Sicoob União – MT/MS, possuía uma carteira de credito concedidos no valor de R$ 472.204.428,00 sendo a carteira de Prejuízo R$ 33.595.628,01 o que representa 7,11% de toda a carteira de credito, distribuídos em 4.412 operações de credito nas modalidades de; Limite de Cheque Especial, Credito Pessoal, Capital de Giro e Cartões de Crédito com vencimentos superior a 365 dias representados conforme as tabelas a seguir.

Tabela 1 – Valor de prejuízo por agência.

Agencias	Cidade	Valor de prejuízo por agência (R$)	% prejuízo
Fórum de Cuiabá	Cuiabá	2.930.319,67	8,73
Tribunal de justiça	Cuiabá	2.524.340,62	7,52
Shopping popular	Cuiabá	1.723.252,33	5,15
Federal	Cuiabá	12.528.203,35	37,30
Ifmt	Cuiabá	1.456.792,94	4,35
Campo novo	Campo Novo do Parecis	984.877,02	2,93
Nova mutum	Campo Novo do Parecis	2.959.943,72	8,82
Ufmt	Cuiabá	2.902.778,45	8,65
Via Park	Campo Grande - MS	3.713.886,26	11,05
Araputanga	Araputanga	66.463,70	0,20
Campo Grande	Campo Grande - MS	1.527.469,65	4,55
Trivelato	Santa Rita do Trivelato	156.509,41	0,48
Sidrolândia	Sidrolândia - MS	75.541,61	0,23
Digital	Cuiabá	13.706,89	0,04
Total	**-**	**R$ 33.595.628,01**	**100,00**

Fonte: dados da pesquisa.

Na tabela acima, foram distribuídos os valores da carteira de prejuízo por agênciae também determinado o percentual de cada agência em relação ao valor total da carteira de prejuízo da cooperativa. É importante uma atenção especial na cidade de Cuiabá, onde possui a maioria dos casos em inadimplência, o fato de ser a capital do estado e possuir um número bem maior de contas, não pode ser tomado como regra para um índice tão alto de inadimplência.

Tabela 2 – Análise do perfil dos associados em prejuízo.

Agencias	Empresas	Homens	Mulheres	Total
Fórum de Cuiabá	241	199	204	644
Tribunal de justiça	5	83	71	159
Shopping popular	250	27	16	293
Federal	670	321	337	1328
Ifmt	191	92	162	445
Campo novo	28	116	48	192
Nova mutum	187	104	54	345
Ufmt	63	99	47	209
Via Park	381	176	50	607
Araputanga	3	16	11	30
Campo grande	37	52	22	111
Trivelato	0	28	7	35
Sidrolândia	6	4	1	11
Digital	0	3	0	3
Total	**2062**	**1320**	**1030**	**4412**

Fonte: dados da pesquisa.

Na tabela anterior, foram distribuídos a quantidade de operações de crédito em prejuízo por agência, separado por empresas, sexo masculino e sexo feminino. Nas descrições dos casos de prejuízo por empresas e sexo, nota-se que a maioria dos casos das operações em prejuízo são de associados pessoa jurídica com 2062, o que representa um total de 46,74%.

Em seguida, temos os homens com 1320 representando 29,92% e por último as mulheres com 1030 casos que representam 23,35% das operações em prejuízo analisadas. Porém deve ser mostrado nas agências do Fórum de Cuiabá, Federal e IFMT que as mulheres detêm um maior número de operações em prejuízo, talvez isso ocorre pelo fato destas agencias possuírem um maior número de servidores públicos.

Considerações finais

Trata se de um artigo introdutório, diante de um ambiente cada vez mais competitivo, as empresas devem ficar atenta as mudanças que ocorrem no mercado e se aprimorar constantemente. Com isso, as instituições precisam buscar ferramentas e estratégias que garantam a obtenção de resultados positivos, juntamente com a satisfação de seus clientes.

A busca de informações relevantes e confiáveis, aliadas a correta interpretação e capacidade de julgamento dos analistas de crédito, traz melhor segurança à tomada de decisão e reduz consideravelmente os riscos de inadimplência assumidos pela empresa credora. A Cooperativa Sicoob União – MT/MS é uma instituição financeira que fornece crédito aos cooperados nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Com essas transações a cooperativa corre riscos de inadimplência por parte dos cooperados que não conseguem honrar com seus compromissos financeiros, ocasionando problemas para a cooperativa.

Para reduzir esses riscos é de suma importância uma análise criteriosa na liberação do crédito, evitando assim o aumento no índice da inadimplência. Este trabalho mostra as principais características em cada agência dos seus inadimplentes.

No que diz respeito aos critérios e as etapas de uma concessão de crédito, na cooperativa verificou-se que a instituição possui um manual de crédito elaborado pela própria instituição, onde constam as regras a serem seguidas para conceder o crédito. O acompanhamento das normas estabelecidas é importante, pois fazem com que o analista verifique melhor o crédito antes de concedê-lo ao cliente, bem como examine os riscos que os mesmos podem oferecer a instituição.

Por meio do estudo efetuado, verificou-se que a maioria dos tomadores

inadimplentes são aqueles em que os créditos foram aprovados infringindo alguma norma estabelecida no manual. Desta forma, recomenda-se que a análise seja mais criteriosa, e que as regras sejam seguidas rigorosamente.

Por se tratar de um artigo introdutório, este artigo foi produzido de forma limitada, não sendo possível uma exploração mais detalhada de pesquisas, portanto, sugere-se que em pesquisas futuras sejam abordados de forma mais aprofundadas as naturezas das operações de crédito, faixa de idade dos inadimplentes, os métodos de cobrança da Cooperativa Sicoob União – MT/MS bem como um estudo das formas de garantias.

Como conclusão, constatou-se que o estudo realizado possibilitou o conhecimento dos pontos que precisam ser melhorados na instituição pesquisada. Sendo assim, faz-se necessário efetuar uma análise de crédito criteriosa antes de concedê-lo, pois esta contribui diretamente com a diminuição do índice de prejuízo.

Referência:

BRITO, Ney Roberto Ottoni de. **Mercado de capitais e a estrutura empresarial brasileira**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BRITO, Osias Santana de. **Controladoria de riscos:** retorno em instituições financeiras. São Paulo: Saraiva 2003.

BULGARELLI, Waldirio. **As sociedades cooperativas e a sua disciplina jurídica**. Rio de Janeiro: Renovar, 1998.

BULGARELLI, Waldírio. **Cooperativa habitacional integrada por vários grupos seccionais: soluções para os grupos em dificuldades; invocação da lei dos estatutos e dos princípios cooperativistas**. Revista de Direito Mercantil, Industrial, Econômico e Financeiro, São Paulo, v. 39, n. ja/mar. 2000

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Hair Jr., J.F.; Wolfinbarger, M.; Money, A. H.; Samouel, P.; & Page, M.J. (2003). **Essentials of business research methods**. New York, NY: Wiley.

https://novo.ocbes.coop.br/noticias.asp

https://www3.bcb.gov.br/aplic/cosif/manual/0902177180abf2b8.pdf

Os 7 princípios do cooperativismo - Portal do Cooperativismo Financeiro (cooperativismodecredito.coop.br)

SANTOS. João Carlos de Los. **Os 25 anos da retomada do Cooperativismo de CréditoBrasileiro**. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2005.

SECURATO, J. R. **Avaliação de Investimentos em Condições de Incerteza**. São Paulo: Atlas, 1996.